

RESUMO DO PROJETO

O projeto destina-se a uma investigação acerca da essência do amor tal como pode ser reconhecida nos discursos da tradição filosófica ocidental, bem como na tradição mítica que inicialmente os inspira. O estudo filosoficamente histórico dessa tradição deve dar relevo às contribuições positivas e limites impostos à adequada compreensão da experiência de amar, o que se deve reconhecer mediante a distinção e as relações, quando for o caso, entre eros, philia e ágape. Mais do que uma preocupação meramente teórica em formular alguma definição ou redefinição para “amor”, a pesquisa deve ter em vista uma análise sobre em que medida a experiência formulada na tradição filosófica de fato responde ao sentido mais propriamente existencial do amor humano. Seguindo a hipótese fundamental de que o amor não se reduz aos modelos estabelecidos, tais como “transcendência”, “unidade”, “reciprocidade”, “abnegação” e assim por diante, tratar-se-á de analisar em que medida estes modelos podem corresponder à experiência tematizada e em que medida, sobretudo, exilam o amor como um sentimento tão puro quanto distante das possibilidades de efetivação no mundo humano. Neste percurso, dever-se-á explicitar em que sentido o amor está ligado à liberdade, opondo-se, portanto, a qualquer espécie de determinação natural, biológica, enfatizando uma concepção existencial da liberdade e da solidão que o caracterizariam, como no caso de outras disposições fundamentais em oposição a meros sentimentos em relação às coisas que nos cercam. Com isso, pretende-se, finalmente, lançar as bases para uma filosofia do amor que prime por sua essência em vista de, somente a partir disso, lançar luz sobre as relações cotidianas e as representações que temos delas.